ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8333

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D- SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A CAMINHO DO VATICANO

O CARDEAL PATRIARCA

partiu hoje para Roma

onde vai tomar parte num consistório

Partiu hoje para Roma o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, que ali vai tomar parte no consistório de 18 do corrente, no qual vão receber os seus chapeus os novos cardeais. Entre estes figura D. Teodósio Clemente de Gouveia, que era arcebispo de Lourenço Marques e que Sua Santidade elevou recentemente ao cardinalato, restaurando uma velha prerogativa portuguesa caída em desuso e prestando ao mesmo tempo homenagem à acção missionária do venerando prelado em Africa.

O sr. bispo de Vatarba, vigário geral do Patriarcado, publicou uma provisão acêrca da viagem de Sua Eminência, na qual se diz: *«Mensageiro de Portugal através da Europa e em Roma, Sua Eminência Rev.ma desempenhar-se-á desta missão com a mesma distinção e brilho com que sempre o tem feito. Os fieis do Patriarcado devem pedir ao Senhor, de Quem o receberam como luz e guia, leve e traga em bem o Pastor queridissimo de todos. Pela Nossa parte determinamos que, no Patriarcado, se dê, até o regresso de Sua Eminência Rev.ma, como sendo «pro re gravi» a oração «Pro peregrinantibus», observadas as leis liturgicas».*

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira — que vai acompanhado pelo seu secretário particular, sr. conego Carneiro de Mesquita — seguirá, via Irun, para Paris, onde ficará até ao dia 12, em que partirá para Roma, devendo chegar á Cidade Eterna em 14. Ficará ali até á solene comemoração, em 12 de Março, da entronização de Pio XII, devendo chegar a Lisboa depois de 20 dêsse mês.

O sr. Cardeal-Patriarca estivera em Roma pela ultima vez em 1939, para o conclave que elegeu o actual Papa, tendo feito a viagem de ida num avião da «Ala Littoria» e a de regresso no «Vulcania».

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que seguiu no «rápido» das 8 e 40, chegou à estação do Rossio, precedido pelo sr. cónego Carneiro de Mesquita, pouco antes das 8 horas e 30. Vinha acompanhado pelos bispos de Vatarba e de Helenópole, pelo cónego Avelino Gonçalves e pelos padres José Maria, Correia da Cunha e Alves Correia.

Era aguardado na «gare» pelos srs. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, em representação do sr. presidente do Conselho; tenente-coronel Silva Costa e dr. Oscar Carmona e Costa, respectivamente, ajudante e secretário particular do chefe do Estado; conde de Tovar, embaixador no Vaticano; D. José da Costa Nunes, arcebispo de Goa e patriarca das Indias; bispo de Meliapor; capitão-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, irmãs da caridade, numerosos membros do clero e muitos fieis.

Quando Sua Eminencia entrou na «gare», muitas das entidades presentes beijaram-lhe o anel; e ao subir para a carruagem, ouviram-se muitas palmas que se repetiram quando o sr. Cardeal Patriarca, sorrindo, assomou á janela, e quando o comboio se pôs em marcha.

Momentos antes da partida, o sr. Cardeal Patriarca conversa com o sr. Patriarca das Indias

Um inquerito

ás condições em que vivem 55.000 judeus numa zona do Reich

FRANCFORT, 7—Três membros da comissão anglo-americana sôbre a Palestina começaram ontem o inquérito sôbre as condições em que vivem 55.000 judeus na zona da Alemanha ocupada pelos americanos, a maioria dos quais espera estabelecer-se eventualmente na Palestina. O senso feito pela UNRRA de todos os judeus, na zona americana, deve realizar-se em breve para determinar para onde desejam ir. Inquéritos realizados recentemente em dois campos de concentração de pessoas deslocadas, mostraram que 75 por cento desejavam ir para os Estados Unidos, emquanto outros escolhiam o Canadá, a Austrália e America do Sul. Duas sub-comissões da Comissão estão a investigar as condições dos judeus em Berlim e na zona francesa.

Os representantes britanicos Sir Frederick Leggett e o sr. Crum, depois de visitarem Viena, em meados de Fevereiro, devem seguir para o Cairo afim de conferenciar com os árabes.—(R.).

Novas escaramuças

na Sicília

ROMA, 7—Os jornais desta cidade receberam a informação de que nas proximidades de Palermo e noutras cidades da Sicilia, grupos de bandidos e de separatistas sicilianos voltaram a praticar actos de terrorsmo, tendo sido necessária a intervenção das forças de carabineiros e militares italianas. Depois de escaramuças que duraram algumas horas, os referidos grupos foram completamente dispersos e refugiaram-se nas montanhas, onde continuam a ser perseguidos pela Policia.

Durante as escaramuças foram mortos e feridos muitos bandidos e separatistas italianos.—(U. P.).

Ao encerrar-se o incidente

anglo-russo na O. N. U.

pela presença de tropas inglesas na Grécia

Bevin e Vishinsky apertaram a mão calorosamente

LONDRES, 7—Na reunião do Conselho de Segurança, ontem, Bevin disse:

—Esta controvérsia entre as nossas duas grandes nações encerrou-se. Espero que continuaremos a lembrar-nos dos grandes esforços da Grécia na causa aliada e dos tremendos sacrificios que fez e que a Grécia poderá agora dedicar a ua atenção á reconstrução e criação de uma democracia estável. Desejaria agradecer a Vishinsky o seu método conciliatório e agradecer-lhe a si, senhor presidente, e aos outros membros do Conselho, o auxilio que deram e a paciência com que seguiram a nossa oratória.

«Estou satisfeito com a declaração apresentada por Stettinius e adoptada por Vishinsky ser encorporada nas declarações do presidente sem uma moção formal».

Quando o Conselho se reuniu, após o adiamento e antes de ter falado Bevin, Constantino Rendis, novo ministro dos Estrangeiros da Grécia que tomava assento no Conselho de Segurança pela primeira vez foi recebido pelo presidente, que o convidou a tomar a parte que desejasse nos trabalhos. Quando Bevin terminou e depois de Vishinsky ter falado do seu desejo de fortalecer a amizade entre a Grã-Bretanha e a Russia, Rendis disse que a delegação grega aceitava o texto proposto no Conselho e que o seu país se sentia feliz por se ter restabelecido o acôrdo entre duas grandes potências amigas da Grécia.

A declaração do delegado russo

Vishinsky disse que, inspirada pelo espirito de cooperação, a delegação soviética desejava aceitar e apoiar o

(Continua na 8.ª pag)

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

O acusador francês

criticou na audiencia de hoje

a filosofia nazi

NUREMBERG, 7.—Na fase final da acusação francesa no Tribunal Internacional, Pierre Mounier, declarou que, alemães como Rosenberg, tinham procurado fazer regressar a Humanidade a milhões de anos. Mounier disse:

—Os alemães combinam várias mentalidades. Podem fazer o mal conscientemente, convencidos de que o seu acto é de uma moralidade irrepreensivel. Podem convencer-se eles próprios de que o bem era tudo o que estivesse de acordo com os interesses do Partido nazi e o mal era tudo quanto se opunha aos ideais nazis. Homens como Rosenberg prégaram a noção da raça e a confusão anti-cientifica na Alemanha levou á crença da superioridade racial. Pensaram em fazer regressar a Humanidade para milhões de anos atrás—mas o «homo sapiens» recusa-se a voltar a ser o «homo lupus». Pertence a este tribunal aplicar as sanções finais contra tal filosofia. Rosenberg progrediu do seu paganismo e do mito racial para se transformar num salteador. Admitiu no seu interrogatório que os tesouros de arte reunidos pelo seu Departamento nos paises ocupados pertenceriam permanentemente á Alemanha não havendo nunca a ideia duma eventual restituição—proclamou o direito ao roubo.

Referindo-se particularmente ao acusado Fritz Sauckel, plenipotenciário nazi para o trabalho forçado desde Março de 1942, o acusador disse:

—Quando ouvirem os acusados devem verificar que eles se ocultam atrás de duas grandes sombras—o seu antigo «Fuehrer» e o «Fuehrer» numero dois, Heinrich Himmler. Mas Sauckel indubitávelmente dispunha de plenos poderes para a execução das exigências de mão de obra do plano quadrienal. Disfrutava poderes amplos e autónomos e não pode abrigar-se invocando ordens superiores.

Só a França, em principios de 1944, sofreu a exigência de Sauckel de um milhão de operários—declarou Mounier—além de um milhão e meio de trabalhadores que já tinham sido enviados para a Alemanha. Mounier continuou dizendo que a responsabilidade do chefe dos serviços de armamentos de Hitler, Albert Speer, era tão grande como a de Sauckel. Ele auxiliou, moldou e apoiou o plano para a escravização de operários estrangeiros e

(Continua na 8.ª pag)

Concessões petroliferas

da Persia á Russia

NOVA YORK, 7—Noticias de Teherão publicadas no «Nova York Times» dizem que o primeiro ministro persa, Ghavan Sultaneh, deseja fazer uma concessão petrolifera á Russia no norte da Pérsia com a condição da Pérsia poder fazer concessões no sul do país a outras potencias. O governo persa deseja fazer concessões petrolíferas no sul aos americanos para contrabalançar a influencia soviética e britanica. Ghavan Sultaneh aceitou o convite de Estaline para ir de avião a Moscovo a-fim de realizar negociações previstas na O. N. U.—(R.).

O Casablanca

estreia àmanhã

Desfile de Estrelas

Um grande espectaculo e uma grande vedeta

Pili Carbonell

PILI CARBONELL, a genial bailarina e «cantaora» de flamenco que tanto êxito obteve em Portugal em 1944, reaparece amanhã ao publico de Lisboa no grandioso espectáculo de «music-hall» que o empresario José Miguel oferece aos frequentadores do elegante Casablanca, sob o titulo de «Desfile de Estrelas». Só por si, a reaparição de Pili Carbonell é já um motivo suficiente para se apelidar de sensacional o novo programa da popular casa de espectáculos do Parque Mayer. Na verdade, a Carbonell, artista de fina escola e interprete valiosissima de numeros tão famosos como «Granada»», de Albeniz; «El Amor Brujo», de Falla; «Islas Canárias», que Maria da Graça popularizou entre nós; «Suspiros de España» e «Mi Jaca», é cabeça de cartaz em qualquer parte do mundo. Discipula do grande bailarino Vicente Talón, Pili correu já Espanha inteira, integrada em companhias chefiadas por Miguel de Molina, Amália de Isaura e Manolo Dicenta, nomes ao lado dos quais não têm lugar os valores medianos. Esteve em Marrocos e em Palma de Maiorca, e agora veio para Portugal, contratada a peso de oiro pelo Casablanca, o salão aonde todo o publico irá ver esta época as maiores celebridades do «music-hall» internacional.

Mas o «Desfile de Estrelas» não é só PILI CARBONELL. O publico verá tambem a insinuante MARY DELLY, uma autêntica vedeta da rádio; ENITA CORREIA, distinta artista e eximia acordeonista; FERNANDO GONÇALVES, uma nova revelação lirica; BRANCA VELEZ, gentil cançonetista portuguesa; RENATO CHAVES, endiabrado actor cómico, o TRIO EXCENTRICO DE VARIEDADES», um conjunto que vale um espectáculo, e ainda as «HERMANAS LOPEZ», duas bailarinas que acabam de obter ruidoso triunfo em Lourenço Marques. E a completar, a ORQUESTRA CARAVANA aparecerá disposta a confirmar os seus reais créditos de grande conjunto musical, com ALMEIDA CRUZ a marcar o ritmo.

A noite de amanhã será triunfal para o Casablanca, tanto mais que, além do magnifico programa já descrito, ainda haverá lugar para alguns fados cantados por artistas privativos da empresa José Miguel.

Atenção, pois, ao «DESFILE DE ESTRELAS» que o CASABLANCA vos oferece todas as noites, a partir de amanhã.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, sexta-feira, encerra-se a inscrição, aberta na sede do respectivo sindicato, para o jantar de confraternização dos engenheiros auxiliares, agentes técnicos de engenharia e condutores, marcado para o dia 16 do corrente.

AGRADECIMENTO
Ao Sr. Dr. Manuel Mendes Gomes da Silva

Deolinda Germana Lopes e Serafim Lopes agradecem reconhecidamente ao sr. dr. Manuel Mendes Gomes da Silva, os cuidados que dispensou a sua filha Maria de Lourdes Germana Castelão, durante a sua grave doença.

Na alegria de a vermos restabelecida, graças á solicitude daquele ilustre clinico queremos significar-lhe a mais alta gratidão, com o penhor dos nossos mais profundos agradecimentos.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1
HOJE A'S 21 HORAS
GRANDIOSO BAILE

Fados por **Maria Virginia, Madalena de Melo, Fernando Madureira e Laubet Bravo** em canções.

Quere evitar a humidade?

use **PÉSEC**

Teatros e Cinemas

«Napoleão», no teatro Nacional

Raul de Carvalho (Talleyrand), Palmira Bastos (Madame Mère), Alves da Cunha (Napoleão), Adelina Campos (Josefina), e Samwel Dinis (Fouché)

Paul Raynal, que ontem chegou a Lisboa, ocupando um lugar condigno no teatro de D. Maria, não é um desconhecido. Demorou mais de vinte anos nessa viagem, mas ainda vem a tempo para que reconheçamos nele o criador da moderna tragédia francesa. Quando, em 1924, o seu país atravessava uma crise dolorosa de inquietação e de angustia, abertas ainda, como estigmas de sacrificio, as chagas da guerra, Paul Raynal, num gesto audacioso, fazia erguer o soldado desconhecido no seu tumulo do Arco do Triunfo, dando-lhe uma voz grandiosa de paixão humana e de heroismo imortal. Era uma peça sombria, vasada nos mais puros moldes da tragédia grega, regida até pelas suas três unidades, que aparecia não iluminada pela chama perene do arco sagrado, mas por um estranho clarão de sangue e de piedade. Raynal não teria sido acolhido com aplausos unanimes, mas forçoso foi confessar que o génio de Corneille, de Racine, de Victor Hugo havia encontrado, finalmente, um continuador e um renovador. Simplesmente, o lirismo dos belos alexandrinos de oiro do autor de *Marion Delorme* convertera-se, sem perder o sôpro da inspiração, o lavrado do estilo e a incisão dramatica, no comum da prosa de hoje, mais acessivel e directa.

Sem o drama de Raynal, o soldado desconhecido teria sido, apenas, um cadaver glorioso e, talvez, insepulto, e as colunas maravilhosas da tragédia grega ficariam para sempre derrubadas sob o pó doirado dos séculos, pedras mutiladas de uma fabulosa arquitectura humana. «Le Tombeau sous l'Arc de Triomphe» foi de certo modo uma batalha igual á do «Hernani», de Victor Hugo. Todos os precursores conhecem igual destino, mas só o *veredictum* da posteridade tem um justo valor critico.

Napoleão é uma renovação do teatro histórico, sem a ironia ácida a subtil de Shaw nem as exteriorizações de pintura brilhante, mas superficial de um Rostand. Como sucedeu ao soldado desconhecido, Raynal acordou das cinzas do passado a alma do *petit caporal*, resolvendo humanamente, pateticamente, todos os seus enigmas. Vemo-lo como devia ter sido na realidade, não uma realidade plausivel, mas palpitante, carnal, a História justificada pelos factos da sua existência intima. Os bastidores da apoteose napoleonica estão ali. Dir-se-ia que Raynal dissipou todas as sombras que se projectavam sobre a figura, obrigando-a a revelar-se, a acusar-se, a defender-se, gritando: *Eu fui assim.*

Todos os homens são limitados pelo destino. Napoleão, por mais que isso pareça paradoxal, foi sempre um grande vencido. Querendo exceder o modelo humano, ele havia, forçosamente, de o destruir, mais pelos seus actos, do que por circunstancias alheias á sua vontade. Foi sempre assim. Mesmo agora, o exemplo está patente. Quem nos lembra nesta hora o *Napoleão* de Raynal? A figura que ainda há pouco Charlie Chaplin interpretou no cinema. Um, porém, era vasado em bronze; o outro, quando muito, na sua tetrica redução, em pasta grotesca. Mas as trajectórias psicologicas são quase identicas, aliás, no ultimo, copia servil, sem as repercussões vivas e imperecíveis que aquele nos deixou.

O dramaturgo dá-nos, porventura, não só o modelo, mas o mecanismo patologico do ditador—que, afinal, varia muito pouco de individuo para individuo. Ele atravessa, sózinho, mesmo entre aplausos, a multidão, sem calor humano, amizades profundas ou sorrisos de alegria, fanatizado pelo desejo de fazer História ou epopeia, custe o que custar. Só pela sugestão desse problema trágico e dilacerante, a peça de Raynal é de uma actualidade frementе e indiscutivel. Sentimo-lo, ontem, quando Napoleão, inhumano na sua gloria, em vez de se dirigir aos contemporaneos, fala com Cesar, Maomé ou Alexandre. E' já um sonambulo, que olha para além do seu tempo, pretendendo talhar na imortalidade um supremo lugar de eleição.

Raynal estruturou, modelarmente, a sua peça. Cada acto é um simbolo. No primeiro, dá-nos Napoleão politico, orgulhoso, implacavel, insultante, que, do alto da sua glória, amesquinha, se não esmigalha, os individuos. Tem a colera dos bastardos do poder, retratando-se em cada palavra soez que dirige a Fouché ou Talleyrand. No segundo, a pintura é diferente. E' o Napoleão intimo, digno de compaixão, que chora, nos braços da mãe, encarando, incertamente, o seu destino. Quereria, talvez, regressar á sua áspera ilha mediterranea, para recomeçar a vida, mas vai tão longe na sua trajectória, que renunciar seria precipitar a queda. No ultimo, ele surge-nos com a ficção do imperio, na volupia das alturas, amando a França, como a uma mulher, cujos beijos, embora tenham o travo da perdição, são tão quentes como embriagantes. Mas tudo ele sacrifica, afinal, sem idealismos, nem grandezas. Ele quer ser a França; ele quer o mundo! No seu antropocentrismo, o filho que deseja, a mulher que despreza, os marechais que insulta são os materiais imprescindiveis para construir a sua imortalidade.

O mais curioso é que o Napoleão de Raynal, não fala, apenas, no seu tempo, com os seus contemporaneos, nem só com o passado cheio de espectros guerreiros, mas com os dias de hoje, adivinhando-os, e fazendo já o seu julgamento pessoal.

A seu lado, Josefina, creoula embriagante da Martinica, embaciada taça de rhum em que avidamente se dessedentava, é um ser sensivel e fragil, caprichoso e doloroso, que melhor faz ressaltar pelas suas reacções comuns a figura de Napoleão. Até o amor prometido na noite da separação ele sacrifica aos seus sonhos de gloria! Outra mulher ainda, a mãe, *Madame*, como lhe chamavam, com o seu bom senso populaceiro, inquieta sempre com os voos temerarios da aguia, e que mal o reconhece calçado com as botas altas de conquistador da Europa, para rever nele o bambino irriquieto e esperto, que saltava os valados da Corsega e ridicularizava a trôpega e velha avó.

O dramaturgo dá-nos, como unidade de tempo, o dia em que Napoleão resolve divorciar-se de Josefina. E', de facto, o momento crucial da existência do imperador. O «zenith» fôra atingido. A estrela fulgurava ainda, mas a guerra na Espanha, á qual na peça se fazem curiosas e repetidas alusões, despedaçava-lhe já a retaguarda, minando a fogo lento os pés do trono de oiro. São vinte e quatro horas de rajada naquele destino. Raynal, dramatico sempre, põe a figura em frente dos factos, com os quais ela dialoga, longamente, sem duvida, mas com tal interesse, que não se perde uma expressão, um movimento psicologico. E não é a historia oficial, o retrato solene, que ele foi buscar. Os seus ecos, a sua visão, todos os conhecemos! Seria inutil, ou fastidioso.

O que ele extrai da figura, miseraveis e triviais, funestas e trágicas, alterosas e implacaveis, são a carne e a alma de Napoleão. Está ali dissecado. Nada lhe escapou, sem mentir, nem inventar como ficção artistica.

Vêmo-lo viver, e o que é mais: sofrer! Quando Donnat, no ultimo acto, lhe ilumina o vulto, o bronze da mascara está desfeito.

Mais tarde, em Santa Helena, á hora da morte, pronunciava o dôce nome de Josefina, e quando Antommarchi lhe levanta a mortalha, o seu segredo fisico fica patente.

Sem Alves da Cunha não era possivel erguer este Napoleão. Dizia-se, ontem, nos bastidores, que foi ele quem escolheu a peça. Se assim foi, admiravel! Prova-se que Alves da Cunha não cristalizou. Gosta de lutar, e tambem de vencer. Outro qualquer encolheria os ombros ás dificuldades de um papel tremendo. Ele, não; atirou-se para o combate, com toda a energia do seu magnifico talento. O seu Napoleão, pelo que sabemos, é mais verdadeiro que o do interprete francês. Até a mascara, ligeiramente empastada, o ajuda na ressurreição fisica da figura. A alma dramatica de Napoleão, todos os aspectos do seu caracter, a crise pungente da sua epopeia, torna-os Alves da Cunha visiveis em cenas de uma empolgante e convincente beleza.

Palmira Bastos foi felicissima no papel de Mãe do Imperador. Era assim mesmo, historicamente, sempre receando pelo dia seguinte, na sua prudencia burguesa. Como nos quis provar que os herois, os super-homens, nascem como todos. Nas suas grandezas, há sempre ocultas miserias.

Adelina Campos fez, corajosamente, o seu papel. No ultimo acto foi melhor que no primeiro. Abandonou-se á sua sinceridade de mulher—defendendo-se bem. Samwell Dinis, no seu pérfido Fouché, e Raul de Carvalho, no Talleyrand, de *talon rouge*, com *aplomb* e elegancia.

A decoração plastica de Lucien Donnat criou á peça uma atmosfera maravilhosa. Tudo está certo. O esplendor do imperio fulgura no ambiente das três salas. O ultimo é uma bela nota de côr e de sumptuosidade, com indumentária apropriada. Desta vez o cinema pode considerar-se batido.

Napoleão foi traduzido por Norberto Lopes. E', talvez, o seu trabalho mais árduo. Raynal, com o seu talento épico, não é um actor acessivel, mas dificil, porque, embora não saia da realidade teatral, o seu estilo dramatico, esplendoroso e sombrio, tem, por vezes, clarões dificeis de reflectir numa lingua estranha. Com propriedade verbal e sem trair uma forma, repleta de conteudo e cheia de ressonancias, Norberto Lopes manteve os seus créditos literários de um tradutor impecavel.—A. P.

EFEMÉRIDES

1872—Estreia-se no Trindade, na opereta em 1 acto «As Meninas Grandes», a actriz Emilia Ferreira. Fez depois um grande repertorio, entrando nas peças «Três rocas de cristal», «Corôa de Carlos Magno», «Gata Borralheira», «Filha da sr. Angot», «Giroflé-Girofiá», «Viagem à Lua», «Filha do Inferno», «Segredo duma dama», «Milho de Padeira», etc.

Fazem amanhã anos: o actor António Nascimento; as actrizes Maria Alvarez e Hortense Luz (Hortense Luz Pombeiro).

Atrás do reposteiro

A segunda peça a representar no Apolo é a adaptação de Ascensão Barbosa, intitulada «Cuidado com a Bernarda».

—É provavel que a reposição da opereta «A Rosa Cantadeira», caso se faça, seja feita no Parque Mayer.

—Luiz Mendes está a escrever uma comédia, que tem por titulo «O Salta Pocinhas».

—Encontra-se restabelecido, da doença que o reteve no leito o maestro-compositor Vasco Macedo.

—Para a companhia Rosa Mateus, Limitada, do teatro Maria Vitória, foi contratada a actriz Leónia Mendes, actriz que trabalhou na provincia muito tempo na extinta organização Rentini e que é decconhecida em Lisboa.

—O violinista José Puertas já tem organizada a sua nova orquestra, com a vocalista Cecilia Mellé.

—Da companhia de revistas do Avenida faz tambem parte o actor Pereira Saraiva.

Circo

A Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça, estreia-se amanhã, no Coliseu

Fredy Knie e um dos seus cavalos amestrados

Alegria, dinamismo, delirio, entusiasmo: eis o circo.

Chega a Lisboa um dos maiores espectáculos da actualidade. Estreia-se amanhã, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo Knie, a mais maravilhosa organização do género que nos tem visitado.

O publico de Lisboa está de parabens e pode, a partir de amanhã, a preços acessiveis a todas as bolsas, assistir a um formidável, a um espectáculo do seu inteiro agrado, divertimento das grandes multidões, com os mais categorizados e disputados artistas de circo da actualidade.

Num deslumbramento de luz, de cor, de dinamismo e de ritmo, o publico vai ter ocasião de ver desfilar na pista do Coliseu, elefantes e chimpanzés amestrados, os mais sensacionais e modernos ciclistas sério-cómicos, notabilissimos malabaristas ingleses a cavalo, uma fenomenal zebra-asno que se não deixa montar, uma destemida trapezista, fenómenais patinadoras acrobáticas sobre pedestal e cavalos amestrados e em alta escola, cavalos selvagens em liberdade, apresentados pessoalmente por Fredy Knie, numa famosa pantomima.

Espectáculo de emoção e de entusiasmo sempre crescente que o publico não deixará de ir apreciar e aplaudir. Todas as noites e em «matinée» ás quintas, sabados e domingos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Ter ou não ter»
TVOLI—«Com todo o meu Coração».
EDEN—«Soldados sem Uniforme».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO e ODEON—«A Casta Susana».
CAPITOLIO—«O Milagre de S. Francisco».
TERRASSE e LYS—«Madalena... Zero em Comportamento».
REX—«Perfidia».
OLIMPA—«Meu Amigo o Lobo».
JARDIM—«A Herança Misteriosa».
PROMOTORA—«Suprema Decisão».
CAMPOLIDE—«Submarinos á Vista».
R. AMADORA—«Direcção Desconhecida».

Noémia Cristina

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO

HOJE, Grandiosa Sessão de **FADO**
com os apreciados artistas
Noémia Cristina—Maria Loureiro—Izabel Oliveira--Julio Proença--Manuel Calisto—Jaime Silva, acompanhados por **Carvalhinho** e **Pais da Silva**

Jaime Silva

AMANHÃ—Reaparição da voz de ouro do fado **BERTA CARDOSO**

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DE LITA GON Y ANLLE

Grandioso exito da vedeta de canto e baile espanhol
MARUJA DEL CAMINO
UM FAMOSO PROGRAMA COM **LULITA GALLEGO**
THE SEVEN SUEVIA GIRLS e CARMEN GALLARDO
A sensacional **Orquestra OLIMPIA** dirigida por **Luis Alagrim**

RITZ CLUB

R. da Glória —Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Sensacional exito das atracções internacionais

HERMANAS SOLER — CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ CARMEN VALLES—MARINA HARVEY—NITA UCLES
E DAS FORMIDAVEIS ORQUESTRAS **«IMPERIUM»**
e **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S** com o cantor **AMARAL LOPES**

CAFE' CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHA-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra MANOLO BEL
ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

São Luiz

2. SEMANA
Ter ou não ter
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
T. 27172—As 21,30 «MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Soldados sem Uniforme
com James Cagney e Sylvia Sidney
A's 21,30
Telef. 2 0768 «Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2. SEMANA
A CASTA SUSANA
com Mirtha Legrand, Juan C. Thorry, Maria Santos e Alberto Bello

GINÁSIO

A's 21 e 30
2. semana
Sonho Musical
com Hilde Krahl e Mathias Wieman
Telef. 20556

CAPITOLIO

Telef. 27493
A's 21 e 15
O Milagre de S. Francisco
Tempestade

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
Madalena... Zero em Comportamento
Encontros de Noite

TIVOLI

Com todo o meu coração
Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE.
A's 21,30
TELEF 5059

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
4.ª semana do filme de Armando de Miranda!
JOSÉ DO TELHADO
É o 1. premio de agrado do cinema nacional em 946, conferido pelo publico!

CONDES

2. SEMANA
O Eterno Fantasista
com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson
A's 21,30
Telef. 22523 «Matinées» diarias

REX

Tele. 29655
A's 21 e 15
PERFIDIA
Anjos da Pele do Diabo

LYS

Tel. 48560
A's 21 e 15
Madalena... Zero em Comportamento
Encontros de Noite

JARDIM CINEMA

Tel. 6303 — A's 21
A HERANÇA MISTERIOSA
CAVALGADA DO RITMO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Assim nasceu uma era
com Michael Redgrave

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer
Hoje ás 21 e 30 horas
NOITE DA RADIO
ENTRADA 7$50
com as grandes revelações
Luizete Moinhos, Nélinha
(a mais pequena artista da T. S. F.)
Hermenegildo Figueirêdo, Quarteto «Amaya», Raul Rodrigues e João Mateus Junior

Despedida da «féerie»
CASABLANCA 1946
com **Laura Puchol, Hermanas Lopez, Graziela Mendes**, Maria de Fátima, Mary Delly, Orlando Settimelli, Alcino Ribeiro e a **Orquestra Caravana** com Almeida Cruz.

AMANHÃ: Pili Carbonell
no novo espectáculo
«DESFILE DE ESTRELAS»
á frente de um grande elenco

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476
AMANHÃ, ESTREIA
DA NOVA REVISTA POPULAR
TRAVESSA DA ESPERA
com **Luisa Satanela**
e reaparição de **FRANCIS** e **RUTH**

VARIEDADES

2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45
Exito retumbante da grande revista

por Vasco Santana

Alto lá com o charuto!
Na sua nova fase
Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Troupe Perezoff e José Puertas**

RETIRO DOS MARIALVAS

Modesto Maia

HOJE, ás 21 horas cantam Maria do C. Torres, Adelaide Cardoso, Guiomar da Conceição, Modesto Maia, Manuel Fernandes, José Coelho e António dos Santos. ENTRADA, 1.50. Amanhã: festa de homenagem a *Deonilde Gouveia*, com todo o elenco privativo e outros artistas. *Sábado*—despedida de *Maria Manuela*.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 — HOJE
A celebre peça em 3 actos de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes**.

Napoleão

Com os gloriosos artistas **PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA**, e a colaboração de **Samwel Diniz, Adelina Campos e Raul de Carvalho**

Sabado, ás 17 e 30, **FÉRIAS**
Domingo, ás 15 e 30, **OS MAIAS**

TRINDADE

HOJE às 21,45
Um grande êxito de gargalhada
A MASSAROCA
com **Nascimento Fernandes** e todos «Os Comediantes de Lisboa»
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

APOLO

2—SESSÕES—2
A's 20 e 45 e ás 22,45
A Companhia dos Cómicos Populares
apresenta a comédia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
com **MARIA MATOS** e **COSTINHA**
àfrente de um grandioso elenco

AVENIDA

às 20,30 e 22,45
O Pão de Ló
UM EXITO

LUSO

Alice de Oliveira

A's 21 e 30 — Sessão da Moda, dedicada á Sociedade Elegante: Tomam parte: Augusto Pereira, Alice de Oliveira, Joaquim Cordeiro (humorista), Maria Emilia Araujo, José de Castro, Natividade Correia. Solos de guitarra e viola por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção. Brevemente. Estreias de grande sensação.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, FESTA DE DESPEDIDA DO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

que dedicará ao publico frequentador deste Dancing a sua notável criação **«YO SOY LA OUTRA»**

Carmen Macia — Maruja Herrans y su Ballet
Ressend and Mary — Mery-Mely — Mery Reme

Musica constante pelas orquestras
PRIETO E ARCADIA

HOJE: **BAILE DE MASCARAS**

NOVAS EMPRESA E GERENCIA

HOJE

SEVILHA

ALBERTO RIBEIRO
GRANDE TENOR
Gentilmente cedido pelo empresario Piero Benardon

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
MATINÉE DA MODA, DAS 17.30 A'S 20
JOSE' PUERTAS e a sua ORQUESTRA
Vacalista CECILIA M LE

EMILIA CANDEIAS
Querida e popular artista de Teatro

A' NOITE: MELY TRIANA — ELVY — JULY et ELY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

HOJE

SÁBADO 1.º
Baile de Máscaras

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

MANOLO BEL

E A SUA ORQUESTRA
COM OS ANIMADORES
ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA

A GRANDE VEDETA DE BAILE
que o publico aplaude

SOUSA PINTO

A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA
com o cantor
ALBINO GOMES

BREVEMENTE, uma estreia de sensação **CARMEN ROMERO**

ECOS

A Agência Geral das Colonias, no empenho louvavel de tornar conhecidas, arrancando-as ao esquecimento, as obras notaveis da nossa literatura colonial, publicou agora «Memoria sobre a Malagueta», pelo conde de Ficalho, dignamente prefaciada e revista por Rui Teles Palhinho. Edição esmerada, de boa apresentação.

O conde de Ficalho, ilustre figura do seu tempo, não se cingiu á vida aristocratica, no paço, na sua casa fidalga e na cidade. Foi também homem de ciência, professor de botanica, na Politecnica.

Contribuiu para o Centenario de Camões com a «Flora dos Lusiadas», mas antes escreveu «Memoria sobre a Malagueta» (em 1877) que apresentou á Academia de Ciências de Lisboa, pouco depois de ter sido eleito socio correspondente. Eis o que a tal respeito nos diz Rui Teles Palhinha, com a sua inegavel autoridade:

—Nela, o homem que, no campo cientifico, apenas se tinha feito notar como eximio professor e mestre insigne e começado a publicar estudos de sistematica, revela-se escritor distinto, expositor de mérito incontestavel, possuidor de vastissima erudição, produto de leitura extremamente aturada, na qual adquirira copia invulgar de conhecimentos historicos, geograficos, linguisticos e botanicos.

Também consagrou á literatura a sua atenção como prova o livro de contos que, como calculamos, aguarda a hora da sua reedição.

■

O dr. António Homem de Melo, quando estudante de Coimbra, ao lado de António Nobre, Alberto de Oliveira e Agostinho de Campos, criou fama como poeta. Os versos de Toy—era este o seu nome familiar e literario—deram volta ao país, porque neles palpitava a mocidade ardente dum homem que sabia cantar e amar. As raparigas traziam-nos na memoria e no coração. Concluida a formatura, tentou-o a politica que o absorveu por largos anos. Sómente, lá de tempos a tempos, despertava nele o gosto pela literatura, cultivando o teatro com especial carinho e exito.

Ultimamente, já numa idade em que vão mais as saudades que as aspirações, o poeta das serenadas coimbrãs, o evocador apaixonado das belas aparições lunares, decidiu-se a rehaver o tempo perdido, votando-se ao romance. A «Historia de Maria Flor», que conquistou o publico, levou certo homem de letras a dizer:

—«Este livro marca a idade do autor—vinte anos. Toy volta a Toy. A juventude como a flor das amendoeiras, renasce».

Mas o dr. António Homem de Melo, quando ainda a «Historia de Maria Flor», perfume silvestre duma alma que soluça e espera, estava na imaginação dos seus leitores, dá-nos «A Menina de Ouro» que é a magua e a esperança da paixão, a florir nos peitos fadados para a «composição» da vida— nos azraços, nas lagrimas e nos triunfos.

■

O italiano José Gorani esteve em Portugal no reinado de D. José I, desde 1765 a 1767. Dominava Pombal.

Que o trouxe até nós?

Provavelmente um convite do grande ministro que desejava aproveitar-lhe as artes e as manhas espionais. Certeza absoluta não há, mas suspeita-se...

A sua estadia forneceu-lhe materia para um livro de que a «Editorial Atica» agora publicou uma excelente tradução, feita por Castelo Branco Chaves, que também a prefaciou e anotou. E' curiosissimo quanto ele viu, observou e julgou sobre o nosso país de que fala com simpatia e alguma vez com enternecimento. No capitulo que consagra a Coimbra, vem este pequeno e curioso trecho que transcrevemos:

—Encontrei na Universidade de Coimbra professores de grande saber. Embora fossem obrigados a seguir antigas rotinas, eles estavam a par de todas as descobertas feitas no estrangeiro. Em historia natural, trabalhava-se ali superiormente e Buffon, que era um idolo em França e noutros países, não o era na Universidade de Coimbra onde chamavam á «Historia Natural» deste autor «o romance da Natureza».

O conde Gorani, esperto como um pardal, possuia a arte do riso ironico e do sorriso amavel.

E' preciso acabar com o «mercado negro» no comércio de manteiga

A proposito da noticia que ante-ontem publicámos sobre o que se está passando com as dificuldades em obter a manteiga, que não se encontra a não ser no «mercado negro», a 50$00 e 60$00, temos recebido muitas cartas de aplauso.

Com efeito, a manteiga que é posta á venda, num ou noutro raro estabelecimento, ao preço da tabela, desaparece rápidamente.

Há quem afirme que a falta de manteiga se baseia na falta do leite. Será assim?

E a manteiga que vinha das Ilhas e que deixou de aparecer? Argumenta-se que o seu consumo é maior agora.

O caso foi travado há dias, na Assembleia Nacional, afirmando-se que, na principal região de lacticinios do país, em Aveiro, o leite era desviado para o fabrico de produtos mais remuneradoess, pelo que atingia o preço de 2$00 cada litro.

Muita da manteiga proveniente dos Açores e da Madeira é ali adquirida por preços que não permitem vende-la ao preço da tabela.

As autoridades destas Ilhas deviam intervir energicamente sobre este caso não deixando dali sair a manteiga por preços superiores aos tabelados.

Ora, todos estes factores contribuem para desenvolver o «mercado negro» da manteiga.

As autoridades coordenadores deviam chamar o caso a si e tomar as necessárias providencias.

Enquanto se não harmonizarem os preços do leite e dos produtos dele derivados, de modo a ser o seu comercio devidamente controlado, não poderá chegar-se a uma conclusão que a todos satisfaça.

Para uma rápida solução deste caso impõe-se a urgente intervenção dos técnicos, a quem compete estudar o assunto, visto serem as entidades responsaveis que têm todos os elementos e poderes, duma vez para sempre, para extinguir o «mercado negro» da manteiga e abastecer o país.

Três leiteiros condenados a prisão correcional

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, por venda de leite adicionado com água, José Inácio Marques, Francisco Alves e Mário Martins dos Santos, todos de Lisboa, na multa de 6.300$00 a cada um e 30 dias de prisão correccional; Prazeres Barroso, de Lisbioa, por identico motivo, na multa de 3.850$00; Manuel Alves Fernandes, de Setubal, por ter à venda sardinhas impróprias para consumo, em latas de conserva, 3.000$00 de multa; Amorim Lage, Ld.ª, do Porto, farinha de trigo de primeira com excesso de acidez, em 1.000$00 de imposto de justiça e na perda da farinha apreendida.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal de Lisboa, foram hoje abatidos para amanhã, destinados ao consumo publico: 113 bois, sendo dois para os hospitais e um para o Aveirense e mais 12 reses frigorificadas; 60 vitelas; 386 carneiros; 33 cabras; 15 cavalos e 1 suino, para particulares.

Morreram em França muitas pessoas devido à emissao da rádio de Paris

LONDRES, 7.—O correspondente do «News Chronicle» em Paris diz: «A emissão de segunda-feira sobre a bomba atómica, numa peça radiofónica, teve como resultado Claude Bourdet, director da rádio do Ministério das Informações ser demitido do seu posto.

Foram igualmente demitidos os responsáveis pela emissão que causou grande panico. Muitas pessoas, segundo se informa, morreram de terror, muitas vieram alarmadas para as ruas. A peça, que pretendia ser um divertimento, começou por anunciar que «uma catástrofe mundial acabava de se dar; houve uma subita ofensiva de bombas atómicas». O ministro das Informações teve de ir ao microfone acalmar o publico.—(Reuter).

Um estudo académico sobre Lisboa termal

Presidida pelo sr. professor dr. Moreira Junior, que era secretariado pelo sr. dr. D. António Pereira Forjaz, reuniu-se hoje a classe de Ciências da Academia, que escutou atentamente a ultima parte dum largo estudo do sr. dr. Silva Carvalho intitulado «Lisboa termal», no qual se estudam as alcaçarias de Lisboa, até ás ultimas análises do falecido sábio professor dr. Charles Lepierre.

Neste trabalho, longo e minucioso, rebatem-se as afirmações de Matos Sequeira, que disse que os arcos aparecidos no subsolo da Rua dos Retroseiros não são os de sustentação dos alicerces das construções pombalinas, pois trata-se, segundo confronto com outro material, de verdadeiras fontes e balnearios romanos.

A exposição continua á hora a que fechamos o nosso jornal.

Infante D. João de Espanha

O infante D. João de Espanha recebeu, na «Vila Papoila», no Monte Estoril, o duque de Alba e sua filha, a condessa de Montoro.

Os seus sogros, infante D. Carlos de Bourbon e infanta D. Maria Luiza de Orlean-Bourbon, receberam a sr.ª condessa de Seisal, antiga dama de honor da rainha D. Amélia, e o sr. António de Sousa Lara; e dentro de dias esperam a visita do seu filho, o infante D. Afonso de Bourbon, com sua esposa, infanta D. Alícia de Bourbon.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.026$	1.024$	1.026$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.076$	1.076$	1.077$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.012$	1.012$	—
Centenários 4 %	2.530$	2.528$	2.530$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.012$	1.015$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.012$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.810$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.945$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	1.810$
Caut. da 3.ª série s/juro	296$	294$	296$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.810$	2.805$	2.830$
Lisboa e Açores por...	—	1.130$	—
Ultramarino cp. I. p....	877$	875$	877$
Portugal port. T. p. ...	—	1.740$	1.750$
Fidelidade	—	57.200$	60.000$
Mundial	—	1.650$	1.680$
Nacional..	1.680$	1.670$	1.690$
Sagres	—	—	2.000$
Cervejas Estrêla	—	1.890$	—
Cimentos Tejo	690$	685$	695$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	570$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	338$	338$	338$
Alto Alentejo cupão...	737$	736$	737$
Industrial Aliança	433$	432$	434$
Portugal e Colónias ...	304$	304$	305$
Nacional Naveg. T. p.	1.040$	1.039$	1.040$
Colonial Navegação ...	1.318$	1.317$	1.319$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	965$
Port.ª de Tabacos cupão	—	576$	584$
Tabacos Portugal cupão	695$	690$	700$
União Eléctrica Port.ª	752$	750$	754$
Cassequel	1.154$	1.154$	1.155$
Agricola das Neves ...	785$	782$	790$
Agricultura Colonial ...	530$	527$	535$
Açucar de Angola... ...	2.506$	2.506$	2.507$
Buzi	215$	215$	216$
Ilha do Principe	—	670$	690$
Zambézia T. de 25 ...	119$	119$	120$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	555$	—
Norte de Portugal 5%	113$	113$	114$
C. P. 6 %	182$	181$	183$
C. P. 6 % Beira Baixa	195$	190$	200$
F.N.I Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

O ministro das Obras Publicas visitou o futuro jardim ao sul do Palácio da Assembleia Nacional

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, visitou hoje á tarde os terrenos onde esteve a «Lisboa Antiga» e onde vai ser construido, como dissémos, um novo e interessante jardim que muito embelezará aquela area e constituirá um melhoramento para a população. Foi ali recebido pelo autor do respectivo projecto, sr. arquitecto Luis Cristino da Silva, tendo-se trocado impressões acêrca das expropriações necessárias para o arranjo da parte que fica ao fundo da escadaria principal que dá acesso ao palácio da Assebleia Nacional.

Um cabo de Sapadores matou um camarada

Por motivos que ainda se desconhecem, um primeiro cabo do batalhão de Sapadores de caminhos de ferro, cujo nome não nos foi revelado, matou esta manhã, a tiros de pistola, o seu camarada José Dias Gigante(cabo n.º 481/45 da 29.ª companhia, o qual foi transportado para a casa mortuária do hospital da Estrela. O comandante do batalhão nomeou um oficial para levantar o respectivo auto e proceder a um inquerito que esclareça as causas da lamentavel ocorrência. O autor do crime foi preso.

CARREIRAS AÉREAS

A Companhia de Transportes Aéreos, desde o inicio da sua carreira Lisboa-Porto-Lisboa, fez já 200 viagens, transportando 963 passageiros, 4.515 quilos de bagagens, 43 quilos de correio, 275,570 gramas de mercadorias e 9.309 quilos de jornais.

—A partir do dia 18, o horário da linha Lisboa-Madrid-Barcelona vai ter uma alteração para permitir a ligação com as carreiras para Palma de Maiorca e Valencia. Os aviões sairão de Lisboa às 7 e 50 e chegarão a Portela de Sacavem às 17 e 30.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional entrou hoje em discussão a proposta de lei de Melhoramentos Agricolas. Iniciou o debate o antigo subsecretario da Agricultura sr. engenheiro André Navarro.

Antes da ordem do dia foi recordada a data de 7 de Fevereiro pelos srs. majór Cortês Lobão e capitães Sá Viana Rebelo e Afonso Casais.

O sr. dr. Marcelo Caetano esteve esta tarde na Assembleia Nacional, a apresentar agradecimentos pelo voto de pesar pela morte de seu pai.

Comissão delegada do povo da Madeira

O chefe do distrito ofereceu hoje, no Palacio Hotel do Estoril, um almoço em honra da comissão chegada a Lisboa em representação do povo da Madeira. Presidiu o sr. ministro do Interior, que deu a direita ao governador civil do Funchal, e a esquerda ao sr. major Mendes do Amaral. Noutros lugares sentavam-se, além dos homenageados, os presidentes da Junta da Estremadura e da Camara Municipal de Lisboa, vereadores e outras personalidades.

Provas de doutoramento na Escola de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, continuaram hoje as provas de doutoramento do sr. dr. Antonio Correia Madeira, que versaram sobre o ponto n.º 7, tratando de «Funções do figado, cirroses hepáticas—Novos conceitos e sua evolução. Anátema patológica».

Preside o reitor da Universidade Técnica, sr. professor dr. Azevedo Neves e são arguentes os srs. drs. Idalino Rodrigues Gondim e João Rodrigues de Oliveira.

A tese é defendida depois de amanhã.

Empréstimos consolidados

Foi hoje publicado um decreto-lei, mandando proceder á remição, ao par, dos titulos representativos do empréstimo interno consolidado de 3 3/4 por cento, 1936, estabelecendo as respectivas condições, e autorizando o Governo a elevar o empréstimo consolidado de 2 3/4 por cento, 1943.

Acaba de aparecer o vol. 45.º da COLECÇÃO DE CLASSICOS SA' DA COSTA

Luís de Camões — OBRAS COMPLETAS

com o prefacio e notas do Prof. HERNANI CIDADE
Volume 1 (de 420 págs.)—Redondilhas e Sonetos
Estão em preparação as restantes obras do Poeta imortal
Cada volume 20$00, enc. 35$00—Tiragem especial 90$00

IMPORTANTE:—Quem ainda não assinou esta importante Colecção—que vai já no 45.º volume—pode ainda fazê-lo a partir do seu 1.º volume com facilidade de aquisição. Peçam, que se envia grátis, o opusculo que contem o plano da Colecção e condições de pagamento.

A' venda nas livrarias. Pedidos á
LIVRARIA SA' DA COSTA-EDITORA—R. Garrett, 100-102

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Truman

anunciou que vai tomar providências para resolver a crise alimentar

WASHINGTON, 7. — O presidente Truman anunciou ao povo dos Estados Unidos que o Governo norte-americano vai tomar disposições urgentes para auxiliar a grave falta de generos alimenticios que se regista em todo o Mundo, razão pela qual fica a partir de agora expressamente proibido o uso de trigo para a fabricação de alcool e de cerveja. E acrescentou: «Sei perfeitamente que a consciência do povo norte-americano nunca permitiria que os Estados Unidos, embora com sacrificios, deixasse morrer de fome milhões de homens, mulheres e crianças, que habitam a Europa e a Asia. Todos os americanos vão cooperar de alma e coração nesta grande obra de auxilio aos povos necessitados do Mundo, sem quererem saber qual a sua raça, religião ou crédo politico. Os Estados Unidos aderem e dão todo o seu apoio á politica estrangeira no sentido de serem fornecidos generos alimenticios de preferência aos povos libertados do Mundo, mas vão tambem envidar todo o esforço para evitar que haja fome entre os povos que foram ainda há pouco seus inimigos».

Truman disse que vai começar imediatamente uma vigorosa campanha governamental para a conservação dos generos alimenticios, que tão necessários são na época presente, não só aos Estados Unidos como aos povos do Mundo que deles necessitam, no mais alto grau.—(U. P.).

Homem morto á machadada

por motivo de ciumes

FERREIRA DO ALENTEJO, 7. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 15 horas, quando se encontrava no seu serviço o encarregado de obras da Camara Municipal, deste concelho, sr. Inácio Felicio Cabeça, foi surpreendido por Manuel José Campino, conhecido pelo «Manuel Caçadeira» que o atacou á machadada. Dado o primeiro alarme, seguiram para o local do crime muitas pessoas, tendo a vítima sido conduzida em automóvel de praça ao hospital desta vila, donde minutos depois veio a falecer. O crime foi motivado pelo ciume. O criminoso entregou-se á prisão, a um soldado da G. N. R., a um quilómetro de distancia do local onde se deu o crime.

O edificio da filial

da Caixa Geral de Depositos em Santarém

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com Manuel das Neves, pela quantia de 1.028 contos, para execução das obras de ampliação do edificio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Santarem.

Um novo cometa

LONDRES, 7.—O «News Chronicle» informa: «Um novo cometa, descoberto pelos astrónomos italianos em Castel Gandolfo tem um diametro avaliado em duas vezes o do Sol».

Um funcionário do Observatório de Greenwich declarou: «O cometa não é visivel a olho nu. A sua posição é próxima da Ursa Maior, á direita da Estrela Polar».—(Reuter).

Laboratório Químico Central

Foi autorizada a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato com Belarmino Joaquim Ranhada & C.ª pela quantia de 1.140 contos para execução dos trabalhos para acabamentos do Laboratorio Quimico Central.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

O 7 DE FEVEREIRO

foi comemorado com uma missa e uma romagem

O 18.º aniversário do movimento de 7 de Fevereiro que foi o prolongamento em Lisboa do que eclodiu no Porto 5 dias antes, foi hoje comemorado com uma missa, ao meio-dia, na igreja de S. Domingos, mandada celebrar pelo Governo Militar de Lisboa.

O vasto templo encheu-se completamente, vendo-se no altar-mór os srs. general Amilcar Mota e coronel Esmeraldo Carvalhais, em representação, respectivamente, do Chefe do Estado e do sr. Presidente do Conselho, ministros do Interior, da Guerra, da Marinha e das Obras Publicas e sub-secretário de Estado da Guerra, que foram recebidos á entrada da igreja pelo sr. general D. Fernando de Sousa Coutinho, governador militar de Lisboa.

Entre a numerosa oficialidade, estavam presentes os srs.: generais Barros Rodrigues, Passos e Sousa e Fernando Borges, respectivamente chefe do Estado Maior, major general e administrador geral do Exército; almirantes Sousa Ventura, major general da Armada, e Correia Pereira; brigadeiros Alfredo Sintra e França Dória, comandantes, respectivamente, da Aviação Militar e da Defesa Maritima; coronel Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P e comandantes e oficiais das diversas Policias; general Afonso Botelho, comandante geral e comandantes e oficiais da G. N. R.; brigadeiro Carvalho Viegas, major Jorge Botelho Moniz e dr. Cerveira Pinto, representando a Assembleia Nacional; 1.º tenente Neves Ferreira, pelo chefe do distrito; capitão-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval.

Na vasta nave viam-se deputações de oficiais de todas as unidades e serviços do Governo Militar de Lisboa, num total de cerca de 300: contingentes das referidas unidades e serviços da Escola do Exército, dos Pupilos e do Colégio Militar, das Policias e da G. N. R., legionários etc.

Fez a guarda de honra no exterior do templo uma companhia a 2 pelotões de Caçadores 5, com bandeira e banda que, á chegada do sr. ministro da Guerra, executou o «Hino do Exército».

Depois da missa, os srs. major Leal, capitães Martins e Montalvão e tenente Moreira Lopes e Castro, dirigiram-se ao cemitério dos Prazeres, onde depuseram dois ramos de flores no mausoleu aos soldados mortos durante o referido movimento.

O governo de Londres

não aprovou o projecto de acordo com a América sobre a aviação civil

LONDRES, 7.—Declara-se nos circulos politicos bem informados que o Governo britanico decidiu não aprovar por enquanto o projecto de acordo anglo-americano relativo á aviação civil, submetido aos dois governos interessados pela recente conferência das Bermudas. Surgiram objecções no Governo, principalmente quanto a uma das cláusulas do projecto, que permitiria ás companhias americanas que fazem os serviços aereos transatlanticos com aviões excepcionalmente grandes, continuar a viagem para a Europa em aparelhos mais pequenos e mais económicos, partindo de bases da Grã-Bretanha. O ponto de conflito surgiu em face do desejo americano de que os serviços das bases na Grã-Bretanha fiquem autorizados ao transporte de passageiros da Grã-Bretanha para o continente europeu e vice-versa, além dos passageiros que continuam a sua viagem transatlantica. Essa cláusula, segundo o modo de ver britanico, transformaria a Grã-Bretanha numa espécie de base avancada aérea para a aviação civil norte-americana. Declara-se que o Governo britanico recusou com firmeza esta cláusula.—(R.).

PRATAS MARAVILHOSAS!...

Por preços excepcionais, só na

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Um despacho

do subsecretário das Corporações sobre os ordenados dos jornalistas

O sr. subsecretário de Estado das Corporações assinou hoje o seguinte despacho:

«Por despacho de 16 de Janeiro de 1943, foram estabelecidos ordenados minimos para os jornalistas da Imprensa diária. Posteriormente, entabularam-se negociações entre o Grémio Nacional da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, para o efeito da elaboração de um contrato colectivo que regulasse, por acordo dos interessados, as relações das empresas e dos trabalhadores. Mas as negociações não conseguiram atingir o seu objectivo.

Entretanto, insistiam os jornalistas pela necessidade da revisão e actualização dos limites minimos estipulados, limites já ultrapassados por concessão espontanea da grande maioria das empresas.

Não podia o assunto deixar de merecer o mais efectivo interesse, atendendo á função eminente que á Imprensa incumbe desempenhar e ás suas responsabilidades na formação da opinião publica.

O problema da regulamentação do trabalho no jornalismo revela aspectos em extremo complexos e não poderá ser resolvido a não ser por via convencional ou através de intervenção de uma comissão técnica, constituida em ordem ao seu exame aprofundado. E a questão dos ordenados minimos dificilmente pode ser tratada com pleno conhecimento de causa á margem desse estudo, cujas conclusões são susceptiveis de afectar a própria definição das categorias profissionais.

O inquérito a que procederam os servicos do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que acompanharam as negociações, habilitam, apenas, a introduzir no regime actual e com caracter de medida de urgência, algumas modificações que tendem a melhorar a remuneração do trabalho mas que não podem alterar o equilibrio geral do sistema.

Pretendem os jornalistas a supressão das classes nos jornais de expansão geral, com a completa assimilação para efeito de ordenados de todos os que neles trabalham e os argumentos produzidos parecem de ponderar.

Não pode, no entanto, deixar de se considerar, em obediência á lei, as possibilidades das empresas, acerca das quais faltam elementos para decidir, em relação aos jornais da classe C. Quanto aos da classe B, a posição é diferente porque, em dada altura, o Grémio concordou na equiparação dos jornais do Porto aos diários de Lisboa da primeira categoria.

Não pode haver, portanto, motivo para adiar um alinhamento a respeito do qual se chegou a verificar o acordo dos interessados. Em relação ás duas classes que subsistem, adoptam-se percentagens de aumento diferentes, com vista a beneficiar mais sensivelmente aqueles que têm retribuicões inferiores.

Nestes termos e ao abrigo do disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 32.749, de 15 de Abril de 1943, determino o seguinte:

E' mantido em vigor o despacho de 16 de Janeiro de 1943, que fixou ordenados minimos para os jornalistas da Imprensa diária, com as seguintes alterações:

a) E' suprimda a classe B dos jornais de expansão geral, transitando para a classe A os diários *Jornal de Noticias*, o *Comércio do Porto* o *Primeiro de Janeiro;*

b) Os limites minimos de ordenados dos jornalistas passam a ser os quantitativos constantes do referido despacho, com o acréscimo de 30 por cento para a classe A dos jornais de expansão geral e para os jornais de expansão local e de 50 por cento para a classe C.

Estas alterações produzem efeito a contar de 1 de Dezembro de 1945».

As cheias do Reno

LONDRES, 7 — As cheias do Reno ameaçam interromper todas as comunicações entre as duas margens, excepto pela nova ponte à prova de gelo «Baley»—a maior ponte do mundo—que foi ontem aberta ao transito em Wesel. O degelo precoce das neves das montanhas e outras circunstancias tornam pouco seguras as restantes pontes sobre o Reno, construidas em pilares de madeira.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O sr. Geoffrey Stow, que durante 3 anos e meio foi secretário do adido do ar britanico em Lisboa e que retirou para Londres em outubro passado, fará hoje, ás 20 e 15, ao microfone da B. B. C., na emissão para o nosso país, uma palestra em português.

///

A floração das amendoeiras, no Algarve, deve atingir o auge de 8 a 15 deste mês.

///

O sr. Delage, empregado da Sociedade de Propaganda, completou ontem, 81 anos. Não consta que haja outro Delage mais antigo.

///

As matas nacionais foram desfalcadas nos ultimos quatro anos da guerra em cêrca de 15 milhões de toneladas de lenha, além dos cortes normais. Eis um sacrificio pesado.

///

Na Camara Municipal prosseguem os trabalhos para comemoração da Tomada de Lisboa. Amanhã reune-se a comissão das publicações culturais.

///

O Supremo Tribunal Administrativo estabeleceu mais uma vez a doutrina de que nos processos de suposto contrabando de mercadorias (pneumáticos, por exemplo), já em uso a prova do delito compete á acusação e não aos acusados a prova de importação.

///

A discussão da proposta da Organização Hospitalar ocupou as sessões uteis da Assembleia Nacional de 16 de Janeiro a 6 de Fevereiro.

///

O empréstimo de 11.244 contos que a Camara Municipal de Setubal vai contrair, destina-se uma terça parte á conclusão do matadouro e em duas terças partes a 620 casas económicas e para pobres.

///

Em 28 de Novembro passado—informa o cônsul em Bombaim—foi sepultado em Sevree o fogueiro do «Colonial» José Ribeirinho que, no regresso de Mormugão, morreu de acidente profissional.

///

Os directores da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e da Companhia dos Telefones, respetcivamente Ruben Harvey e Harry Hincks, foram agraciados com a comenda do mérito industrial; o financeiro A. Roger recebe grã-cruz.

///

Varela Aldemira foi nomeado definitivamente, após elogioso relatório da Escola de Belas Artes de Lisboa, professor da cadeira de pintura.

///

O dr. Abrantes Tavares, a seu pedido, foi exonerado do cargo de presidente da Junta Nacional dos Resinosos.

///

Foi homologada a eleição dos novos corpos gerentes do Sporting Club de Portugal, cuja posse em breve se realizará.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão dos Açores deslocou-se um pouco para NE e a crista anti-ciclonica mais intensa é ainda centrada no Norte da peninsula. Temperaturas: Londres 10º, Paris, 11.º, Madrid, 2.º, Lisboa (Monsanto), 8º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Ceu coberto e chuva fraca na Inglaterra e França. Nevoeiros em muitos pontos da Peninsula. Ceu coberto nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão dos Açores desloca-se para Leste sem, contudo, influenciar o tempo no nosso pais.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu geralmente pouco coberto. Nevoeiros matinais, principalmente na zona Norte. Vento de direcção variavel, fraco. Temperatura estacionaria.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Maxima, 17º,5; minima, 7º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º,3; minima, 6º,9.*

Os sobreviventes de Chaimite

foram condecorados

Da meia centena de homens que acompanharam Mouzinho na manhã de 28 de Dezembro de 1895—o famoso rasgo de Chaimite!—sobrevivem 7. São eles o tenente-coronel, então sargento, Joaquim Marreiros, o primeiro sargento reformado Cesar de Oliveira, os soldados António Lourenço, Inácio Guerreiro, Joaquim Coutinho, José António e Manuel Borges, ordenança de Mousinho.

O primeiro foi agraciado com o grau de oficial da Ordem do Império Colonial, e os restantes com o grau de cavaleiro. Foi publicado hoje o decreto.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 2 3348/9 P. A. B. X.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá para **Leixões** em 8 do corrente, regressando a Lisboa donde sairá em 20, para:

Rio de Janeiro e Santos

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2341

COMARCA DE LISBOA
Setimo Tribunal Civel
ANUNCIO

Pelo 7.º Tribunal 3.ª Secção se anuncia que correm éditos de 20 dias contados da publicação deste anuncio citando os crédores desconhecidos do executado Castanheira & Sousa, Limitada, Rua dos Luziadas, 146, desta cidade para no praso de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução com processo sumário que contra aquele executado move o Banco Borges & Irmão.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1946.

O Chefe da 3.ª Secção, *Abilio Luiz Ferreira.*
Verifiquei: O Juiz de Direito, *J. Raposo.*

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

A ELECTRIFICADORA

ARTIGOS PARA CASA DE BANHO — FOGÕES A GAS — CANDEEIROS — MATERIAL ELECTRICO

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 130-132 — Telef. 2 1210

"55" o Batôn da Moda
é uma tentação

MISSA DO 30.º DIA

O ENGENHEIRO JOAQUIM JOSE' SALGADO E SUA MULHER, mandam rezar uma missa para sufrágio da alma de sua querida Mãe, no próximo dia 8, ás 11 e 30, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de S. José, (Largo da Anunciada).

CABOS DE AÇO
BRUNTONS
(MUSSELBURGH) LIMITED

DE TODAS AS QUALIDADES
PARA TODAS AS APLICAÇÕES
NO MAR — EM TERRA

ARAME E CABOS DE AÇO INOXIDÁVEL

Aceitam-se encomendas — Entregas rápidas

C. SANTOS LDA.
29 · AVENIDA DA LIBERDADE · 41 · LISBOA

ETP

TRANSFORME A SUA ESCRITA
PARA FOLHAS SOLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecanico de fôlhas soltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Torres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

CARNAVAL EM MADRID
2 a 10 de Março

Viagens no «Lusitânia Expresso»
Instalação no Hotel Palace (Luxo)
Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

Rua do Arsenal, 146, 1.º — LISBOA—Telefone 26391/5
Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.º — PORTO—Telefone 5938/9

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

ROLAMENTOS
para
AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

TODAS AS MARCAS

LISBOA — AVENIDA DA LIBERDADE, 73 A 79
AUTO-LUSITANIA

Liquidação de T. S. F.

Liquidam-se vários rádios c/ gramofone Paillard, de 1945, baratissimos. R. José Estevam, 133.

Criada

Boa aparencia para o serviço de mesa, muito habilitada e sabendo limpar pratas, exigindo-se as melhores referencias. Vila Clisaro, Estoril.

Casa do Ribatejo

Sede—Rua do Salitre, n.º 136—Lisboa

Assembleia Geral
CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto no art.º 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir-se, no dia 14 do corrente, pelas 21 horas na sede social.

Não comparecendo numero legal de socios fica, desde já, marcada a 2.ª reunião para as 22 horas do mesmo dia.

Ordem de trabalhos

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da gerencia de 1945.

2.º—Eleição para preenchimento de vagas existentes nos Corpos Gerentes.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
Luiz Alberto de Oliveira

NOTA—O Relatório e Contas da gerencia de 1945, encontra-se patente, na Secretaria da Casa do Ribatejo para exame e apreciação dos socios, todos os dias uteis das 21 horas e 30 minutos ás 23 horas.

AUTOMÓVEIS

FIAT «1100»	1943
FIAT «500»	1943
HOTCHKISS	1940
MERCEDES-BENZ	1939
B.M.W.	1938
FORD «60»	1937
STANDAR-SWOALLOW	1936

José Mario CLEMENTE da Costa
Rua Sá da Bandeira, 107, 2.º
Telefone 7713 - PORTO

IMAN

QUINTA

Vende-se o que há de mais bonito e melhor, magnifica situação junto de Sintra e Estoril com magnifica moradia, com todo o conforto moderno, inclusivé chauffage Central e águas quentes em todos os quartos de banho. Area aproximada 50 hectares com grande abundancia de água. Linda vista de terra e mar. Lindos jardins e terras de semeadura. Dependencias agricolas e para animais, vacaria, pocilgas, magnificos pomares e tudo impecavel, não precisando a mais pequena reparação. Preço sem o recheio 3 mil e quinhentos contos. Resposta a este jornal ao n.º 193.

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» e poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. **Facilidades de pagamento** para quem as deseje aproveitar

Rua das Pedras Negras, 5, e/l.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Aos construtores

Vende-se explendido material completamente novo mais barato que nas casas especializadas, para poderem ter lucro. Os seguintes objectos Mosaicos, Rodapés, marmore, madeiras de Sicupira em pranchas e tacos e aparelhada mas muito seca. Balaustres de carvalho e 33 degraus gelozias marca Ideal e Solcris novos alguns outros em bom uso e 80 caixilhos usados em casquinha. Resposta a este jornal ao n.º 190.

Moradia-Estoril

Modernissima, mobilada, na Rua D. Afonso Henriques, boa frente para mar, possuindo garage e jardim.

Aluga-se à epoca ou ano.

Telefone 2 4665.

ESTORIL

Vende-se lindo terreno 2.400 metros quadrados com autorização para construir a 120 escudos o metro com a maior valia paga pelo vendedor. Resposta a este jornal ao n.º 191.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 2 9607

Antonio Ferreira Lima

FALECEU

Ludovina Ferreira Lima Braz e seu Marido, José Ferreira Lima e sua mulher, António Joaquim Cortez Lima, Maria Emilia Lima Braz Pitta e seu Marido, Maria Stella Cortez Lima Norte da Silva e seu Marido (ausentes) Josefina Lima Faria e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Pai sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realizará amanhã dia 8, pelas 11 horas, da sua residencia Avenida da Republica, N.º 25-4.º Dt.º, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA TAVARES—Telefone 58065

Antonio Ferreira Lima

FALECEU

José Izidro, sua Mãe e restante Familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido Padrinho e Amigo Dedicado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência na Avenida da Republica N.º 25-4.º, Dt.º, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

Antonio Ferreira Lima

FALECEU

LIMA & GAMA, com profunda mágoa, participam a todos os seus Amigos e Clientes o falecimento do seu querido sócio fundador e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da sua residência Avenida da Republica, 25-4.º. Dt.º, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

Antonio Ferreira Lima

FALECEU

LIMA & GAMA, LD.ª (S. TOMÉ), cumprem o triste dever de comunicar a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento do seu socio fundador e Querido Amigo e que o seu funeral terá lugar ás 11 horas de amanhã, da sua residência, na Avenida da Republica, 2 4.º, Dt.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Antonio Ferreira Lima

FALECEU

A EMPRESA AGRICOLA DAS ROÇAS PLANCAS, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus fornecedores e amigos o falecimento do seu prestimoso sócio-gerente e fundador e que o seu funeral se realizará, pelas 11 horas de amanhã da Avenida da Republica, N.º 25-4.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

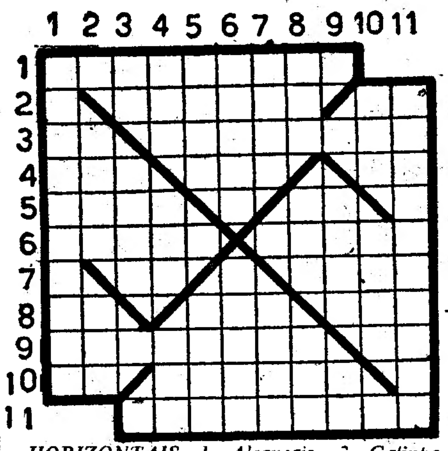
Antonio Ferreira Lima

FALECEU

Joaquim José Mil-homens, guarda-livros da Empresa Agricola das Roças, Plancas, Ld.ª., dolorosamente comunica a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu saudoso Chefe e Amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência na Avenida da Republica, N.º 25-4.º, Dt.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1223



HORIZONTAIS 1 Alcanceis. 2—Galinhola. Antes de Cristo. 3—Em a. Lugar onde Mouzinho de Albuquerque aprisionou o régulo Gungunhana. 4—Pronome possessivo. Capa. Simbolo quimico do érbio. 5—Interjeição. Pronome reflexo. 6—Derrotava. Tiram a pele. 7—Estás. Cada familia descendente do mesmo tronco. 8—Prefixo de negação Liga. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Serra do Norte de Portugal. Nota musical. 10—Atravessava. 11—Relembras.

VERTIVAIS—1—Relativo á Cantábria. 2—Viração. Obstáculo. 3—Simbolo quimico do nióbio. Hàbilidade. 4—Textualmente. Aqui está. Pássaro. 5—Armadilha para perdizes e coelhos. Estimam. 6—Bonita. Sofra. 7—Protela. Içam. 8—Compareciam. Ente. Principio. 9—Prendei com as gavinhas. Atmosfera. 10—Mesmo. Patrões. 11—Cortezias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1222

HORIZONTAIS—1—Solar. Roma. 2—Sic. Cepa. 3—De. Socapa. Al. 4—CCI. Sair. Adi. 5—Cometeriamos. 6—Lepras. Moira. 7—Mães Pingo. 8—Rasparia. 9—Ar. Seirão. Me. 10—Pai. Moem. Aos. 11—Amarou. Ornem 12—Samas. Assara.

VERTICAIS—1—MDCCL. Capas. 2—Ecoem. Rama. 3—Os. Impar. Iam. 4—Lis. Ereas Rã. 5—Acostassemos. 6—Cães. Piou. 7—Cair. Pare. 8—Reprimiramos. 9—Opa. Aónio. Rs. 10—Má. Amiga. Ana. 11—Adoro. Moer. 12—Elisa. Resma.

FATOS USADOS

(VESTUARIO DE HOMEM)

MAQUINAS DE COSTURA

Compramos ao balcão e vamos a casa

RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

Vida desportiva

Castigos a clubes, jogadores, e dirigentes

Na reunião de ontem da F. P. F. foram aplicados os seguintes castigos a jogadores:

Manuel José dos Santos, do Oliveirense, 2 jogos oficiais de suspensão; Francisco Diogo Magalhães e Artur Gomes da Silva, do Alcanenense, 3 e 6 jogos, respectivamente; Samuel Nunes Abreu, da Casa do Povo do Sul do Tejo, 2 jogos; José T. Silva, do Vilanovense, 3 jogos; Francisco Folgado Velho, do União de Coimbra, 2 jogos; Joaquim Francisco Neto e Joaquim F. P. Milheiro, ambos do Sanjoanense 4 e 2 jogos, respectivamente; Renato Augusto M. P. Santos, do Salgueiros, 6 jogos; Manuel António Caldeira, do Lusitano de Vila Real de Santo António, 4 jogos e Manuel Teixeira do Ramaldense, 3 jogos.

Dirigentes castigados: Manuel Joaquim, do Alcanenense, 90 dias de su?spensão; Raul Rocha Barbosa, do Ramaldense, 30 dias.

Multas a clubes: C. F. Benfica, 200$00, Vilanovense, 500$00, por mau comportamento dos respectivos publicos.

A pena de interdição do campo foi aplicada ao F. C. Infesta, por 30 dias, por comportamento anti-desportivo do publico.

Portugal-Irlanda

Estão a ultimar-se as negociações para a realização, em Lisboa, no próximo dia 16 de Junho, do encontro internacional Portugal-Irlanda.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CUIDADO COM AS CARTEIRAS—Os gatunos furtaram a carteira, com 5.000$00 e documentos, ao sr. Alberto da Silva Morais, quando regressava a Lisboa no vapor da carreira de Cacilhas, onde tinha ido em passeio.

PEDIDO DE CAPTURA—O comandante da Policia de Segurança, da Guarda, telegrafou ao director da Policia Judiciaria a pedir a captura de Joaquim oelho de Almeida, de 27 anos, negociante de azeite, que se ausentou daquela localidade com 12.000$00 que recebera para efectuar vários pagamentos, o que não fez.

UMA RAZIA — Os gatunos entraram, esta madrugada, por meio de arrombamento, no estabelecimento da firma Viuva Caldas, Ld.ª, Rua Almirante Pessanha, 14, ao Carmo, onde fizeram uma verdadeira razia em artigos de seda, gabardines, vestidos, tudo avaliado em 20 contos.

FILATELISMO

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, em 2.ª convocação, a assembleia geral do Club Filatélico de Portugal, para discussão do relatório e contas da direcção e eleição dos novos corpos gerentes.

DE LUTO

António Francisco dos Santos

António F. dos Santos

Faleceu esta manhã, com 82 anos, o sr. António Francisco dos Santos, inspector escolar aposentado. Toda a vida do saudoso extinto foi consagrada á causa da instrução. Foi professor, inspector e, mais tarde, inspector geral do ensino primário, tendo-se dedicado sempre, com a mais carinhosa devoção, a todas as tarefas dos seus cargos, que sempre desempenhou com espírito de verdadeiro apostolado. Deve-se-lhe, desde 1907, a iniciativa da criação da primeira cantina escolar em Lisboa, que organizou e instituiu com o apoio do falecido benemérito Henrique Monteiro de Mendonça. Em mais de meio século de magistério, ministrou o ensino, em Lisboa, a gerações seguidas, sendo autor, também, de apreciados trabalhos didáticos.

Profundamente interessado, além do ensino, pelos problemas da assistência, desempenhou também, durante muitos anos, o cargo de director do antigo Asilo dos Velhos, em Campolide, onde deixou o exemplo de uma administração modelar.

Republicano de inabalável convicção, manteve, até á morte, o maior interesse por todos os assuntos que se prendiam aos ideais a que se devotara desde a sua mocidade, cumprindo exemplarmente todas as suas obrigações de cidadão e de chefe de numerosa família.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da sua residência, rua Luís de Noronha, 16, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada a expressão do seu profundo pesar.

D. Emilia Nunes de Sousa

Na sua residência, Rua da Bica Duarte Belo, n.º 21, 1.º, faleceu a sr.ª D. Emilia Nunes de Sousa, de 66 anos de idade, viuva, proprietária, natural de Pêso, Melgaço. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da referida morada, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

António Bernardino da Cruz Coutinho

VALPAÇOS, 4.—Com a idade de 78 anos, faleceu hoje nesta vila o abastado proprietário sr. António Bernardino da Cruz Coutinho, viuvo, pai da sr.ª D. Amelia Gavaia da Cruz Coutinho e do sr. Mário Gavaia da Cruz Valpaços, e sogro da sr.ª D. Eugenia Videira e Valpaços e sogro da sr.ª D. Eugenia Vieira e Castro Coutinho.

CASA FANNY

FLORES ARTIFICIAIS

R. do Carmo, 55, 1.º—Telf. 24488

TAUROMAQUIA

D. Francisco de Mascarenhas

Festeja amanhã o seu aniversário o mais novo dos cavaleiros portugueses, D. Francisco de Mascarenhas, que na passada época tomou alternativa no Campo Pequeno.

Luciano Moreira

Faz hoje 74 anos o bandarilheiro Luciano Moreira, que este ano se retira em beneficio.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 20$00 da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Companhia de Transportes Aéreos

Viaje com comodidade, segurança e rapidez entre

LISBOA-PORTO-LISBOA

nos aviões da **C. T. A.**

1 H. e 20 de viagem

Transporte de pequenas encomendas

Marcação de lugares: LISBOA — Av. da Liberdade, 72-A — Telef. 29341
PORTO — R. Sá da Bandeira, 84 — Telef. 7900

Depois das 19 — Hotel Império — Lisboa — Porto

Emilia Nunes de Sousa

FALECEU

Maria Luisa Nunes Torres e seu marido, Augusto Gaia Torres, Antonio Nunes e sua mulher, Hortense Nunes e seu marido, Hilario Esteves e sua mulher, Antonio Esteves, sua mulher e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Irmã, Cunhada, Tia e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Rua da Bica Duarte Belo, n.º 21, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Emilia Nunes de Sousa

FALECEU

ANTONIO JOSÉ DE SOUSA & C.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da sua presada socia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua da Bica Duarte Belo, n.º 21, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

António Francisco dos Santos

FALECEU

Engrácia Maria dos Santos, Margarida Santos, Dr. Gaspar Santos, sua mulher e filhos; Manuel Pereira Santos, sua mulher e filha; Beatriz Santos Botelho, seu marido, Carlos Botelho e filhos; dr. Flávio Santos e sua mulher; Marieta Ribeiro dos Santos e seu marido dr. José Ribeiro dos Santos, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da sua residencia, na rua Luiz de Noronha, 16, 2.º (à Avenida de Berne), para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Adelaide Ferro Murinello

Missa do 7.º dia

Sua familia manda rezar missa por sua alma, amanhã, pelas 10 horas, na Igreja dos Jeronimos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

COLARINHOS INGLESES

Van Heusen

Acaba de receber

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Quere que o calçado tenha maior duração?

use **PÉSEC**

Bevin conferenciou hoje

com Vishinsky e Bidault

(Continuação da 1.ª pag.)

texto apresentado por Stettinius e não insistia em qualquer moção formal. Tinham o mesmo desejo no que respeita ás relações entre a União Soviética e o Reino Unido, querendo que eles continuassem a fortalecer-se e desenvolver-se, no interesse da cooperação entre todos os paises e entre todos os membros das Nações Unidas que tinham formado a jovem organização.

Bevin e Vishinsky voltaram-se um para o outro e apertaram-se calorosamente as mãos. Bevin apertou as mãos de Stettinius e os três estadistas dirigiram-se para os seus lugares, aplaudidos por todo o Conselho, sendo calorosamente felicitados por Rendis pela feliz conclusão do debate sobre a Grécia.

O texto final da declaração lido pelo presidente; é o seguinte: «Tomamos nota das declarações apresentadas ao Conselho de Segurança pelos representantes da União Soviética, Reino Unido e Grécia, assim como de forma de ver expressa pelos representantes dos seguintes membros do Conslho de Segurança: Estados Undos, França, China, Austrália, Polonia, Holanda, Egipto e Brasil, no que respeita á presença das tropas britanicas e consideramos o assunto encerrado».

O Conselho adiou a sessão para hoje á tarde.—(Reuter).

Pormenores do encerramento dos trabalhos

LONDRES, 7—O redactor diplomático do «Times» descreve a cena a que assistiu no final do debate no Conselho de Segurança sobre o problema da Grécia nos seguintes termos:

«O longo debate terminou ás 23 horas e 30 minutos e todos na sala do Conselho se ergueram e aplaudiram com sincera satisfação e alivio quando Bevin, risonho, apertou com a mão direita a mão de Vishinsky e com a esquerda a mão de Stettinius. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Rendis, avançou do seu lugar para apertar as mãos aos três estadistas. Seguidamente o presidente Makin, declarou adiada a sessão. Assim terminou este caso. Se há qualquer coisa a lamentar não diz respeito ao fundo da questão mas apenas ao processo. Alguns dos delegados desejavam poder manifestar a eles próprios a sua satisfação. Contudo, todos se mostravam muito contentes com o resultado a que se chegou».

O orgão do Partido Trabalhista, «Daily Herald», em artigo de fundo, declara: «As noticias serão recebidas com uma impressão de alivio e de reconhecimento em todo o Mundo. Foi encontrada uma fórmula que pôs termo á controversia entre a Grã-Bretanha e a Russia e registaram-se gestos de conciliação, que fazem honra a ambas as nações. Proferiram-se nestes ultimos dias palavras duras—palavras que provocaram alguns comentários receosos por se pensar que voltariamos ás práticas da antiga Liga das Nações de evitar as soluções cruciais. Mas o exito da O. N. U. exige uma politica mais corajosa e mais realistica e o evitar as disputas sobre a presença das tropas britanicas na Grécia teria abalado os próprios fundamentos de novo organismo, Bevin merece a gratidão dos seus concidadãos pela sua infatigavel e brilhante conduta no caso e o povo da Grã-Bretanha não apreciará menos a resolução de Vishinsky de preservar a indispensável unidade das grandes potências. Terminada esta disputa, que era apenas de pontos de vista, de uma forma amigável, podem estreitar-se ainda mais as relações anglo-sovieticas».

O orgão liberal «News Chronicle» declara: «Este caso veio demonstrar que assuntos de controvérsia podem ser abertamente discutidos sem prejudicar a estrutura das Nações Unidas. Esperemos que isto tenha aberto caminho para esforços criadores do novo organismo, que tem de defrontar urgentemente a necessidade de evitar a fome em muitas partes do Mundo».—(Reuter).

A conferencia de Ernest Bevin com Vishinsky e Bidault

LONDRES, 7.—Esta manhã, muito cedo, Vishinsky, vice-comissário do povo para os Negócios Estrangeiros, visitou Ernest Bevin, no gabinete de trabalho do «Foreign Office», e conferenciou com ele durante 40 minutos.

Diz-se que a conferência decorreu num ambiente de grande cordialidade e que ambos os estadistas trataram de assuntos internacionais da maior importancia, parecendo que foi abordada a questão das reclamações feitas ao Conselho de Segurança da O. N. U. pela Siria e pelo Libano, pedindo a retirada urgente e simultanea daqueles territorios das tropas britanicas e francesas que ali se encontram.

Bevin recebeu, em seguida, Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros da França e chefe da delegação francesa á Assembleia Geral da O. N. U. com quem conversaram durante trinta minutos aproximadamente.—(U. P.).

A atitude de Vishinsky foi-lhe ditada de Moscovo

LONDRES, 7—Sabe-se que, durante quase todo o dia de ontem, Vishinsky esteve em comunicação telefónica com Moscovo e que foi em cumprimento das instruções recebidas de Molotov que na reunião da noite do Conselho de segurança deixou de insistir nos pedidos originais sobre o caso grego, o que deu origem a terminar satisfatóriamente o incidente anglo-soviético.—(U. P.).

A Grécia mantém a sua atitude

LONDRES, 7 — O primeiro-ministro grêgo, Temistocles Sophoulis, interrogado no conferência á Imprensa, respondeu ontem á noite que renovava agora mais do que nunca a sua primeira declaração sobre a necessidade das tropas britanicas para estabelecer a ordem na Grecia.—(Reuter).

DR. TRYGVE HALVOAN LIE

ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, que foi eleito primeiro secretário geral da Organização das Nações Unidas

Um casal português

condenado à morte

pelo tribunal de Singapura

SINGAPURA, 7—O Tribunal Militar britanico condenou á morte dois civis que vieram da colónia portuguesa de Goa, India—Doreen Vales da Silva e o seu marido Manuel da Silva—por terem servido na policia secreta japonesa. O tribunal recomendou clemência e a sentença foi sujeita á confirmação do general comandante das forças de Malaca. Silva, segundo se provou no julgamento, denunciou seis bailarinas e um empregado do clube alemão de Singapura. Em consequência da denuncia, as bailarinas e o empregado foram torturados pela «Gestapo» japonesa.—(R.).

Blum vai aos Estados Unidos

PARIS, 7—Léon Blum, antigo presidente do ministério e chefe socialista, e agora embaixador extraordinário para as missões económicas e financeiras no estrangeiro, deve deixar Paris a caminho de Londres, no princípio da próxima semana. Após alguns dias de estadia na Grã-Bretanha, seguirá para Washington.—(R.).

Os russos na Manchuria

CHUNG KING, 7.—A questão da retirada das tropas sovieticas da Manchuria foi tratada em Moscovo e em Chung King.—(Reuter).

A situação no Japão

Não é possivel encontrar o general Shimonura

TÓQUIO, 7—O Governo japonês informou esta manhã o Q. G. de MacArthur que todos os esforços até agora efectuados para prender o general Sadame Shimonura, ministro da Guerra do gabinete nipónico, constituido pelo barão Shidehara, em 12 de Janeiro findo, resultaram infrutiferos, em consequência daquele estadista não ter sido encontrado na sua residência nem nos locais que habitualmente frequentava. Acrescentou que a Policia continua a trabalhar activamente para cumprir a ordem dada pelas autoridades aliadas que acusam Shimonura de criminoso de guerra, por ter ordenado a execução de três aviadores americanos, que participaram no primeiro ataque aéreo a Tóquio, em 1942, comandado pelo general Doolittle.

Por sua vez, o general MacArthur deu instruções á Policia secreta e militar norte-americana para procurar por toda a parte e prender o referido Shimonura.—(United Press).

A discussão

àcerca da escolha do local para sede permanente da O.N.U.

LONDRES, 7.—O coronel W. R. Hodgson, delegado australiano na Comissão Permanente da O.N.U., atacou as recomendações do grupo de inspecção quanto á escolha do local da sede permanente do Organismo, ao norte de Greenwich-Stamford, próximo de Nova York. Disse que a sede das Nações Unidas deve ter uma atmosfera própria mas foi escolhido exactamente um local próximo de Nova York, cidade onde há maiores controvérsias politicas do que em qualquer outra do Mundo. Nem Nova York, nem a região escolhida convidaram as Nações Unidas a fazer essa escolha e manifestaram mesmo não desejarem tal. Propôs que fosse rejeitada a proposta da Comissão de Inspecção e sugeriu outros pontos nos Estados Unidos. O major K. E. Younger, delegado do Reino Unido, criticou vivamente o discurso do coronel Hodgson. Declarou considerar que o grupo de inspecção fizera uma escolha criteriosa e convidou a Comissão Permanente a rejeitar a proposta do delegado australiano. Mahmoud R. Az, delegado egipcio disse que num mundo que se debate com uma grave crise faminta e está necessitado de tantos recursos tinha a apresentar uma objecção séria contra o facto das Nações Unidas despenderem um minimo de 50 milhões de dollares só para pagamento dos terrenos da sua sede. A comissão adiou a discussão para hoje.—Reuter).

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pag.)

conhecia e aprovava o emprego do terror e da força para reunir essas levas de trabalhadores.—(Reuter).

Continuam as precauções em Nuremberg

NUREMBERG, 7—Continuava esta manhã o «estado de alerta» dentro e fora do presidio e do tribunal internacional de Nuremberg. Nas ruas da cidade forças militares norte-americanas patrulham de baioneta calada e munidas de armas automáticas. A Policia internacional aliada continua a recear que nazis fanáticos tentem um assalto ao presidio de Nuremberg para libertar os criminosos de guerra.

Foi esta manhã revelado que, ontem de tarde, nos suburbios de Nuremberg, foram presos 9 alemães considerados suspeitos os quais estão a ser largamente interrogados.—(U. P.)

191 PESSOAS BLOQUEADAS

na popa de um navio que se partiu ao meio

SEWARD (Alaska), 7—Continua a ser bastante critica a situação das 191 pessoas que ainda se encontram na parte da popa do paquete «Yukon», de 5.474 toneladas, que se partiu em dois, na segunda-feira ultima, ao largo da costa do Alaska. A popa do «Yukon» que continua a flutuar está bloqueada pelos gelos e estão a ser tentados todos os meios para salvar as pessoas que ali se encontram expostas a um intensissimo frio e sem disporem, ao que parece, de géneros alimenticios.

As autoridades locais anunciaram que a maior parte dos passageiros do «Yukon» era constituida por militares norte-americanos que regressavam aos Estados Unidos, vindos do Alaska.—(U. P.).

(Continução)

LEILÃO

Hoje, Quinta-feira, ás 21 h.
(Ultimo dia)

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, 14
(Palácio da Ex-Embaixada do Japão)

Para entrega imediata do Palácio será vendido pelas maiores ofertas todo o restante mobiliário, louças, cristais, pratas e todo o restante recheio ainda por leiloar.

Trata esta rica almoeda a
AGENCIA DE LEILÕES
Ernesto Bento Junior
Pregoeiro: A PINTASSILGO

Mobilias Modernas Esmaltadas
Preços especiais de Fabricante
Fábrica de móveis C. LUC
Salões de Exposição e venda
240 - Av. da Liberdade - 240
Esq. da R. Alexandre Herculano

MEIA DE VIDRO
AVISO
Para conhecimento dos nossos estimados clientes, participamos que recebemos da América as autênticos MEIAS DE VIDRO «Nylon—Dupont».
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158 — LISBOA

Sofre de Reumatismo?
use PÉSEC